



ISBN 978-85-66836-16-5

IDENTIFICAÇÃO DE *PESTALOTIA SP* EM MUDAS DE EUCALIPTO (*Eucalyptus urograndis*) / Identification of *pestalotia sp.* in Eucalyptus seedlings (*Eucalyptus urograndis*). SANTOS, R. R.<sup>1</sup>; RIBEIRO ALMEIDA, M. D.<sup>2</sup>; ALVES, M. F.<sup>3</sup>; MARTINS, J. A. S.<sup>4</sup>; RODRIGUES, E. J. R.<sup>5</sup>. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberlândia - MG, 38411-104, Brasil<sup>1,2,3,4,5</sup>. E-mail: mylena\_alves10@hotmail.com.

A produção de mudas no viveiro do IFTM, Campus Uberlândia, é conduzida em área de produção com várias espécies nativas. Um fator limitante deste viveiro é o controle de doenças - que não foram ainda identificadas. Neste sentido, tem trabalhado intensamente na identificação destes patógenos visando melhorar a eficiência de controle. Atualmente, realiza se aplicações de produtos, que não controlam estas doenças ocasionando prejuízos. Neste trabalho o objetivo foi realizar a identificação das manchas foliares de mudas de eucalipto, clone 144. Coletou se amostras de folhas atacadas, no terço médio de cada muda. A incidência das manchas foliares foram constatadas formando lesões nas folhas e a identificação dos agentes foi realizada, através do isolamento do patógeno em meio BDA e preparo de lâminas para a caracterização típica dos esporos e em seguida comprovada através dos postulados de Koch. O patógeno causador das lesões do viveiro nas mudas de eucalipto foi identificado como *Pestalotia spp.* A mancha de pestalotia normalmente é secundária, ocorrendo durante o ano todo mascarada pela ocorrência da antracnose. São fungos anamórficos pertencentes à ordem Melaconiales, família Amphisphariaceae. Os conidióforos são produzidos no acérvulo. Os conídios apresentam cinco células, sendo três células medianas de coloração marrom e duas células (apical e basal) hialinas, com dois ou mais apêndices apicais. As condições foram formados sob temperaturas de crescimento de 20°C a 25°C, com inibição de crescimento a 35°C. As lesões apresentaram manchas elípticas escuras entre 1 e 5 mm de comprimento e lesões irregulares de coloração parda - escura, de tamanhos variados. Com a expansão das lesões verificaram-se descolorações pardas avermelhadas e, posteriormente, o secamento das áreas das raquis que envolviam as lesões.

**Palavras-chave:** Eucalipto; *Eucalyptus urograndis*; Clone I144; Viveiro; *Pestalotia sp.*